

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



PERFIL FITOSSOCIOLOGICO E FENOLOGICO PARA FINS DE CONSERVAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS DA APA CHAPADA DO ARARIPE

Ana Karoline de Oliveira Braulio¹, Natalia Correia Aguiar², Thalyta Julyanne Silva de Oliveira³, Patric Anderson Gomes da Silva⁴, Elizangela Benevides Bento⁵, Luiz Marivando Barros⁶

Resumo: A chapada do Araripe é uma das áreas do nordeste com maior biodiversidade de espécies vegetais, dentre elas encontra-se uma vasta gama de espécies utilizadas para fins medicinais, comprovadas cientificamente por possuírem componentes fito terapêuticos, que auxiliam no tratamento de variados tipos de enfermidades, dentre elas, podemos citar algumas doenças inflamatórias, o estudo fitossociológico e fenológico tem importância no conhecimento mais aprofundado sobre o crescimento, reprodução (floração e frutificação), o comportamento das espécies inseridas e sua inter-relação, esse trabalho busca a realização de um levantamento de espécies nativas da chapada do Araripe usadas para fins medicinais, juntamente com o levantamento fitossociológico e fenológico das espécies descritas, auxiliando também no processo de conservação das mesmas.

Palavras-chave: Fitossociologia. Fenologia. Fitoterapia. Conservação.

1. Introdução

A chapada do Araripe, que segundo Silva et al. (2012) existem duas unidades de conservação de uso sustentável, a Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe (APA) e a Floresta Nacional Araripe-Apodi (Flona Araripe) (GOMES, 2019). As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) se destacam por contemplar um baixo nível de restrições de uso e manejo ao permitirem um amplo espectro de atividades econômicas, e também por serem unidades de gestão integradas, que buscam traduzir na prática o desafio da sustentabilidade, procurando harmonizar a conservação e a recuperação ambiental com as necessidades humanas (NASCIMENTO, 2013). A Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe foi criada através de Decreto Federal (S/N), de 04 de agosto de 1997, perfazendo uma área total de 972.605,18 ha, conforme dados

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: karolineoliveira522@gmail.com
 - 2 Universidade Regional do Cariri, email: nataliacorreiaaguiar010201@gmail.com
 - 3 Universidade Regional do Cariri, email: julyannebiologia@gmail.com
 - 4 Universidade Regional do Cariri, email: patricanderson16@icloud.com
 - 5 Universidade Regional do Cariri, email: elizangela.beneval@urca.br
 - 6 Universidade Regional do Cariri, email: lmarivando@outlook.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



constantes no site do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (SILVA, 2018).

Sabendo que o desenvolvimento das plantas está condicionado a estímulos ambientais, esses fatores ambientais possuem grande relevância para o estabelecimento das espécies em determinadas áreas, o que as torna inteiramente dependente do fator ambiental para que haja conservação e preservação (ALBERTS et al. 2008; BARBOSA, 2014).

Dessa forma, através de um levantamento bibliográfico busca-se a identificação dos aspectos fenológicos de plantas medicinais da APA da Chapada do Araripe por meio da Cientometria. Plantas Medicinais colabora com a preservação e multiplicação das informações obtidas em trabalhos comunitários acerca do uso de plantas para fins medicinais, com o devido respeito às tradições da herança cultural africana na medicina do Brasil. As indicações terapêuticas tradicionais indicam plantas para fins medicinais que extrapolam em muito a terapêutica convencional, assumindo, em determinados momentos, um caráter místico, embasado em crenças culturais inerentes ao grupo étnico (ALMEIDA, 2003).

O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana. Ainda hoje nas regiões mais pobres do país e até mesmo nas grandes cidades brasileiras, plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais residenciais (MACIEL, 2002). Cientometria envolve uma metodologia de pesquisa que atua na biblioteca virtual científica, visando a análise quantitativa e métodos estatísticos para descrever padrões de distribuição de artigos (Silva; Bianchi, 2001). O termo cientometria é voltado para o desenvolvimento da ciência como um processo informacional e que está relacionado a contribuição para o enriquecimento da pesquisa (FERNANDES, 2019).

2. Objetivo

2.1 – Objetivos gerais

Investigar e detectar através de estudos fenológicos e fitossociológicos o perfil cientométrico de espécies nativas da APA Chapada do Araripe com fins medicinais na perspectiva de conservação

2.2- objetivos específicos

- Realizar levantamento de espécies nativas da APA chapada do Araripe;
- Fazer um estudo amplo das espécies que são usadas para fins medicinais; Descrever o comportamento fenológico das espécies, usando a literatura;
- Avaliar com base fitossociológica, a relação das plantas medicinais com as demais espécies;
- Investigar como é trabalhado a conservação das espécies com base na literatura;

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



- Comparar os resultados com dados etnobotânicos já publicados em artigos

3. Metodologia

O presente trabalho será realizado em duas etapas, a primeira etapa será realizado um levantamento de espécies e selecionada aquelas com fins medicinais da chapada do Araripe e, posteriormente será utilizado a literatura para a orientação para um estudo fenológico vegetativo/reprodutivo. Na segunda etapa será realizado um estudo fitossociológico dos indivíduos e dos métodos e formas de utilização das espécies para fins terapêuticos, tendo como base a literatura etnobotânica. Adicionalmente será realizada uma análise literária envolvendo conservação dentro de todas as cidades que estão inseridas na APA chapada do Araripe será averiguada.

O estudo cientométrico será conduzido a partir da base de dados Scopus. Utilizando-se de palavras-chave para obtenção dos índices referentes aos anos, revistas, autores, áreas, universidades e países com maior número de publicações. Um análise de visualização em rede será feita, a fim de gerar um mapeamento científico, cuja finalidade é mostrar uma representação espacial de como disciplinas, campos, especialidades, documentos e/ou autores individuais estão relacionados uns com os outros (Small, 1999), definiu-se duas ferramentas de software projetadas para fazer uma análise desse mapeamento científico, o Bibexcel (Persson et al., 2009) e o VOSViewer (Van Eck & Waltman, 2010).

Nesse contexto, BibExcel é projetado para ajudar o usuário na análise de dados bibliográficos, a partir deste será discorrido sobre a bibliometria, a análise de citação, referências compartilhadas e análise de agrupamentos. Já o VOSviewer é uma ferramenta de software para construção e visualização de redes bibliométricas, com atenção especial à representação gráfica de tais mapas. Dessa forma, a proposta de análise dos dados no VOSviewer será feita a partir da base de dados Scopus, visando a construção de mapas baseados na bibliometria. A produção gráfica será feita através do programa GraphPad Prism, versão 5.0.

4. Resultados

A perspectiva deste estudo poderá contribuir de forma direta com a conservação das áreas estudadas, não somente quando relacionada as espécies com fins terapêuticos, todavia com as demais espécies, uma vez que a área é uma unidade de conservação. O importante de manter essas áreas conservadas, é que o risco de ameaça de espécies benéficas terapêuticamente cai, mudando o cenário de extinção de muitos indivíduos. As informações obtidas nesse estudo podem contribuir com o enriquecimento do conhecimento. A obtenção dos dados pode subsidiar trabalhos futuros que visam a conservação das espécies da APA Chapada do Araripe.

Além de instigar novas pesquisas na área, o presente trabalho não se encontra limitado, a ampliação do mesmo poderá ser redirecionada, mostrando

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



diferentes possibilidades de pesquisas bem como diferentes campos de atuação do mesmo. Considerando-se estudos com Educação Ambiental nas comunidades presentes nos arredores da APA Chapada do Araripe, a aplicação de questionários dentro destas comunidades é uma perspectiva futura dentro de uma continuidade deste estudo.

5. Conclusão

Conclui-se que os dados atuais mostram números significativos de espécies nativas de uso medicinais já estudadas, mas também conta com inúmeros dados de espécies que ainda não possuem comprovação científica de resultados fito terapêuticos

6. Agradecimentos

Universidade Regional do Cariri (URCA). Fundação Cearense de Apoio Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Laboratório de Ecofisiologia Vegetal (LECOF)

7. Referências

ALBERTS, B. et al. **Molecular Biology Of The Cell. 5th ed.** Garland, New York, 2008.

GOMES, F. V. S. **Distribuição geográfica e análise da representatividade ambiental das unidades de conservação da natureza no Ceará.** 2019.

MACIEL, M. A. M. et al. **Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares.** Química nova, v. 25, n. 3, p. 429-438, 2002.

NASCIMENTO, P. S. S. do. **Gestão em áreas protegidas: proposição metodológica para análise de impactos socioambientais nas comunidades tradicionais da APA Chapada do Araripe.** Tese de doutorado. Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) - Rio Claro. 2013.

RIBEIRO-SILVA, S.; SCARIOT, A. O.; DE MEDEIROS, M. B. **Uso e práticas de manejo de faveira (Dimorphandra gardneriana Tul.) na região da Chapada do Araripe, Ceará: implicações ecológicas e sócio-econômicas.** Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia-Artigo em periódico indexado (ALICE), 2012.

SANTOS, R. N. M. dos; KOBASHI, N. Y. **Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações.** 2009

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

*Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"*



SILVA, J. A. da; BIANCHI, M. de L. P. **Cientometria: a métrica da ciência.** Paidéia, v. 11, n. 21, p. 5-10, 2001.

SILVA, J. L. et al. A conservação da biodiversidade na APA da Chapada do Araripe. **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**, Universidade Regional do Cariri, 2018.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. **Visualizando redes bibliométricas. In: Medindo o impacto acadêmico**, Springer, Cham, 2014. p. 285-320.